



**CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS  
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA**

<b>Plano de Ensino</b>					
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus:		<b>Goiabeiras</b>	
Curso:	<b>CIÊNCIAS ECONÔMICAS</b>				
Departamento Responsável:	<b>ECONOMIA</b>				
Data de Aprovação (Art. nº 91):	18/07/2017				
Docente Responsável:	Alexandre Ottoni Teatini Salles				
Qualificação/link para o Currículo Lattes:	<a href="http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4728234P1">http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4728234P1</a>				
Disciplina:	<b>Desenvolvimento Socioeconômico</b>		Código:	<b>ECO-02129</b>	
Pré-requisito:	<b>ECO-07668</b>		Carga Horária Semestral:	<b>60</b>	
Créditos:	Distribuição da Carga Horária Semestral				
	<b>04</b>	Teoria	Exercício		Laboratório
	<b>60</b>		---		---
Ementa:	Teoria do Desenvolvimento Econômico no debate do pós-guerra. Apresentação e exame das raízes do subdesenvolvimento com ênfase na América Latina; a contribuição da CEPAL e a Teoria da Dependência; abordagem de Prebisch e Furtado. Apresentação de algumas visões derivadas e críticas à CEPAL e a Teoria da Dependência. A visão da Nova Economia Institucional do desenvolvimento.				
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none"><li>•Apresentar a literatura seminal que deu origem à disciplina de Desenvolvimento na Ciência Econômica;</li><li>•Apresentar as diferenças entre crescimento e desenvolvimento econômico;</li><li>•Investigar as raízes do desenvolvimento e do subdesenvolvimento;</li><li>•Estudar os principais intérpretes e Escolas de desenvolvimento na América Latina (CEPAL e Dependência);</li><li>•Examinar as abordagens contemporâneas sobre o tema na perspectiva Institucionalista.</li></ul>				
Conteúdo Programático:	<ol style="list-style-type: none"><li><b>1. Origens e evolução da Economia do Desenvolvimento e os problemas sociais do desenvolvimento:</b><ol style="list-style-type: none"><li><b>1.1. O que é crescimento, desenvolvimento e subdesenvolvimento econômico?</b> Colman e Nixson (1978), cap. 1.</li><li><b>1.2. Pilares da teoria do desenvolvimento econômico: Desenvolvimento equilibrado e não equilibrado:</b> Rosenstein-Rodan (1942); Nurkse (1953); Kuznets (1954); Lewis (1960); Chiang (1961); Myrdal (1956), caps. 1 e 5; Hirschman (1958), caps. 3 e 4, Hirschman (1981).</li></ol></li><li><b>2. Estruturalismo latino-americano: a contribuição da CEPAL e da Escola da Dependência:</b><ol style="list-style-type: none"><li><b>2.1. Sistema centro-periferia, processo de substituição de importações, subdesenvolvimento e dualismo:</b> Prebisch (1949); Singer (1950); Furtado (1961); Pinto (1970); Fajnzylber (1983).</li><li><b>2.2. A explicação sociológica do (sub)desenvolvimento:</b> Cardoso e Faletto (1969).</li></ol></li></ol>				

	<p><b>3. A visão de desenvolvimento da Nova Economia Institucional e sua crítica:</b></p> <p><b>3.1. A abordagem da Escola Institucionalista:</b> Abramovay (2001); North (1993); Lopes (2013); Pessali e Fernández (2006); Morais e Azevedo (2012).</p> <p><b>3.2. A fronteira do pensamento sobre Desenvolvimento Econômico:</b> Sen (2000), caps. 1 e 2.</p>
Metodologia:	Aula expositiva e discussão com os alunos a partir de leitura prévia dos textos indicados pelo programa da disciplina.
Critérios/Processo de Avaliação da Aprendizagem:	A média final da disciplina será apurada pelo resultado de três provas parciais. Ao longo do curso, o professor proporá uma questão a ser respondida em sala, sem aviso prévio e referente a cada item do curso. A resposta valerá até um ponto e será acrescentada na nota da prova daquele item. A frequência mínima exigida na disciplina é de 75% da carga horária da disciplina, ou seja, 45 horas-aula. Se o aluno tiver 8 faltas, estará reprovado por falta.
Bibliografia Básica:	<p>ABRAMOVAY, Ricardo (2001) Desenvolvimento e instituições: a importância da explicação histórica. In: ARBIX, Glauco; ZILBOVICIUS, Mauro e ABRAMOVAY, Ricardo (orgs.) <b>Razões e ficções do desenvolvimento</b>. São Paulo: UNESP/EDUSP.</p> <p>CARDOSO, F. H.; FALETTO, E. (1969) Dependência e desenvolvimento na América Latina. In: BIELCHOWSKY, R. (org) <b>Cinquenta Anos de Pensamento na CEPAL</b>, Rio de Janeiro: Record, 2000, vol. 2.</p> <p>CHIANG, A. [1961] Efeito demonstração e modernização dos agentes. In: PEREIRA, L. (org) <b>Subdesenvolvimento e desenvolvimento</b>. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1976.</p> <p>COLMAN, David; NIXSON, Frederick (1978) “Conceito e medição do desenvolvimento.” In: <b>Desenvolvimento econômico: uma perspectiva moderna</b>. São Paulo: Campus, 1983.</p> <p>FAJNZYLBER, F. (1983) Industrialização na América Latina: da caixa preta ao “conjunto vazio”. In: BIELSCHOWSKY, R. (org) <b>Cinquenta Anos de Pensamento da CEPAL</b>. Rio de Janeiro: Record, 2000, vol. 2.</p> <p>FURTADO, Celso (1961) Elementos de uma teoria do subdesenvolvimento. In: BIELSCHOWSKY, R. (org) <b>Cinquenta Anos de Pensamento da CEPAL</b>. Rio de Janeiro: Record, 2000, vol. 2.</p> <p>HIRSCHMAN, A. O. (1958) <b>Estratégia do desenvolvimento econômico</b>. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1961.</p> <p>HIRSCHMAN, A. O. (1981) A moralidade e as ciências sociais. <b>Novos Estudos Cebrap</b>, dezembro.</p> <p>FURTADO, Celso (1995) O pensamento econômico Latino Americano. <b>Revista Novos Estudos CEBRAP</b>, n. 41, pp. 996-110.</p> <p>LEWIS, A. [1961] Problemas “sociais” do desenvolvimento. In: PEREIRA, L. (org) <b>Subdesenvolvimento e desenvolvimento</b>. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1976.</p> <p>KUZNETS, Simon (1954) Os países subdesenvolvidos e a fase pré-industrial nos países avançados. In: AGARWALA, A. N.; SINGH, S. P. (org) <b>A Economia do Subdesenvolvimento</b>. Rio de Janeiro: Forense, 1969.</p> <p>LEWIS, W. Arthur (1954) O desenvolvimento econômico com oferta ilimitada de mão-de-obra, In: In: AGARWALA, A. N.; SINGH, S. P. (org) <b>A Economia do Subdesenvolvimento</b>. Rio de Janeiro: Forense, 1969.</p> <p>MYRDAL, Gunnar [1956] <b>Teoria econômica e regiões subdesenvolvidas</b>. Rio de Janeiro: Saga(1972).</p> <p>NORTH, Douglass C. [1993] Desempenho econômico através do tempo. <b>Revista de Direito Administrativo</b>, Rio de Janeiro, v. 255, p. 13-30, set./dez. 2010</p> <p>LOPES, H. C. (2013) Instituições e crescimento econômico: os modelos teóricos de Thorstein Veblen e Douglass North. <b>Revista de Economia Política</b>, vol. 33, nº 4, pp. 619-637, outubro-dezembro.</p> <p>MORAIS, J. M. L.; AZEVEDO, J. A. M. de. (2012). Por uma abordagem</p>

	<p>institucionalista-evolucionária do desenvolvimento econômico: implicações para uma política industrial moderna. <b>Revista de Economia</b>, v. 38, n. 3 (ano 36), p. 115-134, set./dez.</p> <p>NURKSE, R. [1953] Alguns aspectos internacionais do desenvolvimento Econômico. In: AGARWALA, A. N.; SINGH, S. P. (org) <b>A Economia do Subdesenvolvimento</b>. Rio de Janeiro: Forense, 1969.</p> <p>PESSALI, H.; FERNÁNDEZ, R. (2006) A tecnologia na perspectiva da Economia Institucional. In: PELAEZ, V.; SZMERECSÁNYI, T. (orgs.) <b>Economia da inovação tecnológica</b>. São Paulo: Hucitec.</p> <p>PINTO, Aníbal (1970) Natureza e implicações da “heterogeneidade estrutural” da América Latina. In: BIELSCHOWSKY, R. (org) (2000) <b>Cinquenta Anos de Pensamento na CEPAL</b>. Rio de Janeiro: Record, vol. 2.</p> <p>PREBISCH, Raul (1949) O desenvolvimento econômico da América Latina e alguns de seus problemas. In: BIELSCHOWSKY, R. (org) (2000) <b>Cinquenta Anos de Pensamento na CEPAL</b>. Rio de Janeiro: Record, vol. 2.</p> <p>ROSENSTEIN-RODAN, P. N. (1943) “Problemas da industrialização da Europa Oriental e Sul-Oriental”. In: AGARWALA, A. N.; SINGH, S. P. (org) <b>A Economia do Subdesenvolvimento</b>. Rio de Janeiro: Forense, 1969.</p> <p>SEN, A. (2000) <b>Desenvolvimento como liberdade</b>. São Paulo: Companhia das Letras.</p> <p>SINGER, Hans (1950) O financiamento dos programas de desenvolvimento econômico. <b>Revista Brasileira de Economia</b>, v. 4, n. 3, pp. 9-35.</p>
<p>Bibliografia Complementar:</p>	<p>CARDOSO, F. H. (1993) A dependência revisitada. In: <b>As ideias e seu lugar</b>. Petrópolis: Vozes.</p> <p>CARDOSO, F. H.; FALETTO, E. (1970) <b>Dependência e desenvolvimento na América Latina: ensaio de interpretação sociológica</b>. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.</p> <p>CHANG, H. (2003) <b>Chutando a escada: a estratégia do desenvolvimento em perspectiva histórica</b>. São Paulo: Unesp.</p> <p>FURTADO, Celso (1954) Formação de capital e desenvolvimento econômico. In: AGARWALA, A. N.; SINGH, S. P. (org) <b>A Economia do Subdesenvolvimento</b>. Rio de Janeiro: Forense, 1969.</p> <p>FURTADO, Celso (1974) <b>O mito do desenvolvimento econômico</b>. Rio de Janeiro, Paz e Terra.</p> <p>FURTADO, Celso (2004) Os desafios da nova geração. <b>Revista de Economia Política</b>, v. 24, n. 4, out./dez..</p> <p>FURTADO, Celso (2009) <b>Desenvolvimento e subdesenvolvimento</b>. Rio de Janeiro: Contraponto.</p> <p>GERSCHENKRON, A. (1973) “El atraso económico em su perspectiva histórica”. In: <b>Atraso econômico e industrialização</b>. Barcelona: Ed. Ariel, 1973.</p> <p>HIRSCHMAN, A. O. (1981). “Grandeza e decadência da economia do desenvolvimento”. In HIRSCHMAN, A.O. (1984). <b>A economia como ciência moral e política</b>. São Paulo: Brasiliense, 1986.</p> <p>KALDOR, N. (1969) O problema das relações de troca dos países subdesenvolvidos. In: BÉNARD, J; KALDOR, N.; KALECKI, M.; LEONTIEF, W.; TINBERGEN, J. <b>Programação do desenvolvimento Econômico</b>. São Paulo: Livraria Pioneira Editora.</p> <p>KALDOR, N. Un modelo de desarrollo económico. In: Ocampo, J. A. (1988) <b>Economía poskeynesiana</b>. Fondo Cultura Económica, México, p. 319-360. 1957.</p> <p>KALECKI, M. (1987) Diferenças entre os problemas econômicos cruciais das economias capitalistas desenvolvidas e subdesenvolvidas”. In: MIGLIOLI, J. (org) <b>Crescimento e Ciclo nas Economias Capitalistas</b>, São Paulo: Hucitec.</p> <p>KINDLEBERGER, Charles P. (1976) <b>Desenvolvimento econômico</b>. São Paulo: McGraw-Hill.</p> <p>KUZNETS, Simon (1966) <b>O crescimento econômico do pós-guerra</b>. Rio de</p>

	<p>Janeiro: Fundo de Cultura.</p> <p>KUZNETS, Simon (1983) <b>Crescimento econômico moderno</b>. São Paulo: Abril Cultural.</p> <p>LOPES, H. C. (2015) O desenvolvimento econômico: uma proposta de abordagem teórica evolucionária e institucionalista. <b>Estudos Econômicos</b>, vol. 45, nº 2, pp. 377-400, abr.-jun.</p> <p>MEDEIROS, Carlos A. de (2008) Dependência financeira e ciclos econômicos na América Latina. In: SICSÚ, João; VIDOTTO, Carlos (orgs) <b>Economia do Desenvolvimento</b>. Rio de Janeiro: Campus Elsevier.</p> <p>NELSON, Richard (2006) [1996] <b>As fontes do crescimento econômico</b>. Campinas: Editora da Unicamp.</p> <p>NURKSE, Ragnar (1951) Problemas da formação de capitais em países subdesenvolvidos. <b>Revista Brasileira de Economia</b>, v. 5, n. 4.</p> <p>NURKSE, Ragnar (1957) <b>Problemas da formação de capital em países subdesenvolvidos</b>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.</p> <p>KUZNETS, Simon (1954) Os países subdesenvolvidos e a fase pré-industrial nos países avançados. In: AGARWALA, A. N.; SINGH, S. P. (orgs) (1969) <b>A Economia do Subdesenvolvimento</b>. Rio de Janeiro: Forense.</p> <p>POSSAS, M. L. (1999) Antecedentes e Perspectivas Teóricas da Economia do Desenvolvimento numa Abordagem Evolucionária. <b>Revista Nexos Econômicos</b>, n.1, v.1, junho.</p> <p>PREBISCH, R. (1951] “Problemas teóricos e práticos do crescimento econômico”</p> <p>R. BIELSCHOWSKY, R. (org.) (2000) <b>Cinquenta Anos de Pensamento da CEPAL</b>, Rio de Janeiro: Record, vol. 1.</p> <p>SCHUMPETER, J. A. (1982) <b>A Teoria do desenvolvimento econômico</b>. São Paulo: Abril Cultural.</p> <p>SICSÚ, J.; PAULA, L. F. de; MICHEL, R. (2007) Por que novo-desenvolvimentismo? <b>Revista de Economia Política</b>, v. 27, n. 4,out.-dez.</p> <p>SINGER, Hans (1950) Comércio e investimentos em áreas subdesenvolvidas.<b>Revista Brasileira de Economia</b>, v. 4, n. 3, pp. 9-35.</p>
--	--